



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
Coordenadoria de Gestão em Turismo- CGT

MAYRA DE FÁTIMA FARIAS DE ALMEIDA PINTO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TCCs DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DE
SERGIPE- CAMPUS ARACAJU (2008-2022).**

Aracaju- SE
2023.

MAYRA DE FÁTIMA FARIAS DE ALMEIDA PINTO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TCCs DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DE
SERGIPE- CAMPUS ARACAJU. (2008.2-2022.2).**

Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo Científico,
como requisito para aprovação no curso de Tecnologia
em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe
(IFS), para a obtenção da nota da disciplina de TCC.2

Orientador(a): Prof. Drº. José Nilton de Melo.

Aracaju- SE

2023.

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de um estudo bibliométrico realizado sobre os temas abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju, produzidos entre os anos de 2008.2 a 2022.2. O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar e apresentar os temas abordados nos TCCs do curso. Especificamente objetivou-se: i) identificar as principais áreas e temas abordados nos trabalhos; ii) verificar em quais subcategorias os TCCs tendem a ser desenvolvidos; iii) analisar a frequência de palavras-chave; e iv) identificar as metodologias mais utilizadas para o desenvolvimento das pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, o ano e quantidade de autores. A metodologia utilizada para a pesquisa consistiu na realização de uma análise bibliométrica, que é uma técnica para mensurar a produção científica, por meio da aplicação de métodos estatísticos nas fontes de informações disponíveis. Quanto aos objetivos desta pesquisa, classifica-se como exploratória e descritiva. A abordagem metodológica adotada caracteriza-se como quantitativa. Foram analisados 160 TCCs, dos quais 129 foram estavam disponíveis na Biblioteca Setorial da coordenação do curso e 31 no formato digital depositados no Repositório da Biblioteca do Instituto Federal de Sergipe. O processo para classificação das áreas temáticas dos TCCs foi realizado utilizando o Tesauro Brasileiro do Turismo. Observou-se que a área mais escolhida pelos discentes foi Patrimônio turístico com 24% (n=39), planejamento turístico com 22% (n=35), economia e turismo com 17% (n=27).

Palavras-chaves: Bibliometria; Tesauro Brasileiro do Turismo; Gestão de Turismo.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica é um pilar fundamental no ambiente universitário, pois desempenha um papel essencial no avanço do conhecimento e na compreensão aprofundada de diferentes áreas de estudo. Por meio de uma abordagem sistemática e fundamentada no pensamento lógico, os pesquisadores buscam encontrar soluções para problemas e questões relevantes, utilizando métodos científicos para validar suas descobertas. Esse processo de investigação não apenas contribui para o enriquecimento da academia, mas também impacta positivamente a sociedade na totalidade, ao possibilitar novas descobertas, inovações e

aprimoramentos em diversos setores. A pesquisa acadêmica, portanto, representa uma jornada de exploração intelectual que impulsiona o desenvolvimento humano e a evolução do conhecimento em diferentes campos do saber.

De acordo com Andrade (2010), a pesquisa é uma abordagem sistemática baseada no pensamento lógico e destinada a encontrar soluções para problemas por meio da aplicação de métodos científicos. Esse processo é crucial para o avanço do conhecimento em diferentes campos, tanto na academia quanto na sociedade em geral. GIL (2017) define a pesquisa como "o procedimento racional e sistemático cujo objetivo é fornecer respostas aos problemas que são propostos".

Barreto (2004) afirma que a pesquisa científica envolve a comparação de dados, evidências empíricas e informações relacionadas a um determinado assunto, como o conhecimento teórico acumulado. É inquestionável a importância de estudos que aprofundem as escolhas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em relação às linhas de pesquisa oferecidas nos Planos Pedagógicos de Curso (PPC).

Importante ressaltar que as mudanças tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm estimulado ainda mais as áreas de pesquisa científica, devido à facilidade de investigação e disseminação de informações. Nesse contexto em constante evolução, as universidades precisam constantemente adaptar e atualizar seus projetos pedagógicos. Essa realidade também é observada no curso de Gestão de Turismo ofertado no campus Aracaju. Torna-se evidente a necessidade de um olhar atento e constante para a relação entre as escolhas temáticas dos TCCs e as linhas de pesquisa protegidas no PCC, a fim de garantir a herança e a atualização das pesquisas realizadas no âmbito escolar.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, foi criado no segundo semestre do ano de 2008 e passou por três reformulações em seu Projeto Pedagógico, sendo a última em 2018, conforme a RESOLUÇÃO No 31/2018/CS/IFS em 25 de junho de 2018. O curso tem duração de três anos, distribuídos em seis períodos, com carga horária total de 1.780 horas (mil setecentos e oitenta horas). Entre as disciplinas obrigatórias, estão incluídas as disciplinas destinadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso, denominadas "TCC I" e "TCC II", de acordo com Deliberação No 01/2016/CD/IFS, de 12 de fevereiro de 2016.

Os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) desempenham um papel fundamental ao estimular a pesquisa e o desenvolvimento de temas relacionados à área de estudo dos discentes. Eles também fornecem informações sobre as áreas de pesquisa relacionadas aos conteúdos ministrados pelos docentes durante toda a graduação. Portanto, é comum que os discentes

escolham temas para sua pesquisa que estejam estáveis com suas áreas de interesse e com o conhecimento adquirido ao longo da vida.

Assim, a análise dos temas de pesquisa vistos nos TCCs possibilita traçar um panorama acerca do curso de adesão e dos trabalhos produzidos, permitindo uma demonstração da oferta de ensino pelo curso referido e dos resultados das temáticas de pesquisa optadas pelos concludentes. Em geral, a análise dos TCCs é uma ferramenta valiosa ao fornecer uma visão abrangente dos temas de pesquisa que os alunos estão interessados, a análise pode ajudar os professores a desenvolverem currículos mais relevantes e a oferecer oportunidades de pesquisa mais diversificadas.

Dentro desse contexto, formulou-se a seguinte problemática: no período da sua criação, no segundo semestre de 2008, até o segundo semestre de 2022, quais áreas foram escolhidas pelos graduandos do curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe - Campus Aracaju para pesquisa em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)?

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica dos temas de pesquisa vistos nos TCCs do curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo produzidos entre os anos de 2008.2 a 2022.2. Especificamente, buscou-se: i) identificar as principais áreas e temas abordados nos trabalhos; ii) verificar em quais subcategorias os TCCs tendem a ser desenvolvidos; iii) analisar a frequência de palavras-chave e iv) identificar as metodologias mais utilizadas para o desenvolvimento das pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, o ano e quantidade de autores.

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de análise bibliométrica, observacional e descritiva. A abordagem adotada foi quantitativa, dado que utilizou métodos predominantemente quantitativos ao invés de discursivos.

O texto foi estruturado primeiramente com o referencial teórico, apresentando um panorama sobre o curso superior de turismo no Brasil, em seguida foi abordado a importância dos TCCs e da pesquisa do turismo, e, para finalizar, uma abordagem sobre o estudo bibliométrico.

Ao finalizar o estudo, a seção de resultados e discussões é apresentada para evidenciar os achados da pesquisa e fornecer respostas à pergunta problema que conduziu a este trabalho. Dessa maneira, busca-se estimular a elaboração de futuros estudos na área, a fim de estimular uma análise teórica e metodológica sobre o curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe, baseado na revisão dos TCCs produzidos pelos acadêmicos da instituição, campus Aracaju. O objetivo é contribuir para o avanço do conhecimento científico

e para a sociedade de modo geral, dando-lhe os aparatos e conhecimentos que norteiam a área do turismo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Curso Superior em Turismo no Brasil

O curso superior de Turismo no Brasil surgiu no início dos anos 1970, em um contexto de reestruturação das instituições de ensino superior e de expansão do setor turístico. O primeiro curso foi criado na Faculdade Morumbi (atual Anhembi Morumbi), enquanto o primeiro curso público surgiu em agosto de 1973 na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

Barreto (2004) discute o papel do turismo na economia brasileira. O autor argumenta que o turismo é uma atividade importante para o país, pois gera empregos, renda e divisas. O turismo também contribui para a preservação do patrimônio natural e cultural do Brasil. “O surgimento do curso superior de Turismo no Brasil foi influenciado por uma série de fatores, incluindo o crescimento do setor turístico, o aumento da demanda por profissionais qualificados e a necessidade de políticas públicas para o desenvolvimento da atividade turística.” (Barreto, 2004, p. 12)

Em 1966, durante o regime militar, foi criada a Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, em resposta à crescente demanda por viagens internacionais e ao potencial do turismo como um motor de desenvolvimento econômico. A Embratur é uma agência governamental que tem como missão promover o turismo no Brasil, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. A agência desenvolve uma série de ações como: marketing e promoção turística; pesquisa e inteligência de mercado; qualificação profissional e infraestrutura turística. A Embratur é uma agência moderna e eficiente, que está comprometida com o desenvolvimento do turismo no Brasil, contribuindo para o aumento do número de turistas internacionais no país, além de gerar empregos e renda para a população brasileira.

A obrigatoriedade de formação em nível superior na área do Turismo foi estabelecida pela Resolução S/N, de 28 de janeiro de 1981, revogando o artigo 1º, que determinava que a formação de profissionais para o planejamento e organização do turismo deveria ser realizado por meio de um curso de graduação em Turismo, onde o Turismólogo só poderá exercer a

profissão mediante a conclusão de curso de graduação na área. (Conselho Federal de Educação, 1981, p. 4).

Muitos pesquisadores da área do turismo procuraram verificar como estava o ensino superior em Turismo, compreendidos entre os anos de 1990 e início dos anos 2000. De acordo com Teixeira (2001, p. 30), "o número de cursos de Turismo e Hotelaria/Administração Hoteleira aumentou consideravelmente, passando de 157 cursos em 1998 para 284 em 2000". De acordo com o Ministério da Educação (MEC), existem atualmente 1.124 cursos superiores de turismo no Brasil. Desses, 716 são bacharelados e 408 são tecnólogos. Os cursos de turismo estão disponíveis em instituições públicas e privadas de todo o país. Com objetivo formar profissionais capacitados para atuar em diferentes áreas do setor turístico, como: Planejamento e gestão turística; Marketing turístico; Hotelaria e gastronomia; Eventos turísticos; Transporte turístico; Turismo sustentável, entre outros. Oferece uma formação interdisciplinar, que abrange disciplinas como história, geografia, economia, sociologia e direito. Isso permite aos profissionais formados em turismo atuarem em diferentes contextos e posições, tanto no setor público quanto no privado.

Conforme dados do INEP, BRASIL (INEP/e-MEC, 2014), desde a criação do curso superior em turismo, houve um aumento na implantação de cursos na região Sudeste 46% (190 cursos) – em comparação com a região Nordeste 26% (113 cursos), dados desde a criação em 1971 até 2014.

Com o surgimento da Educação Superior à Distância (EAD), regulamentada pelo art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, o curso superior em turismo ganha grande adesão no aumento de cursos em todo o Brasil, tornando-o mais acessível à sociedade, de acordo com as necessidades (tempo/dinheiro) de cada indivíduo.

O portal e-MEC é uma plataforma digital do Ministério da Educação (MEC) que oferece informações sobre o ensino superior no Brasil, nesse portal permite aos usuários pesquisarem cursos, instituições de ensino, professores e alunos. Também oferece informações sobre o processo de autorização, reconhecimento e credenciamento de instituições de ensino superior. Segundo dados obtidos nesse portal e-MEC entre os anos de 2005 e 2008, a região Sudeste obteve uma quantidade de 46% (162 cursos); a região Sul, 18% (70 cursos); e o Nordeste, 17% (63 cursos). Os dados obtidos pelo portal e-MEC, informa que entre os anos de 1971 a 2014, 436 cursos foram ofertados por universidades públicas e 366 cursos foram ofertados pelas instituições particulares do país. Segundo dados do portal o número de vagas disponíveis aumentou consideravelmente nos dois tipos de instituições, entre as décadas de 1990 e nos anos

2000, isso devido à necessidade de mão de obra qualificada nessa área através da formação de profissionais.

O ensino superior em turismo no Brasil cresceu significativamente nos últimos anos, tanto em termos de número de cursos quanto de número de vagas disponíveis. Esse crescimento foi impulsionado por uma série de fatores, incluindo o aumento da demanda por profissionais qualificados na área, a expansão do setor turístico e o surgimento da Educação Superior à Distância.

2.2. A importância dos TCCs e da pesquisa em turismo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs) desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, proporcionando ao aluno a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o tema escolhido. Além disso, ele exige uma pesquisa mais detalhada e dedicada, permitindo um mergulho mais profundo no assunto abordado. Barreto (2004) afirma que os TCCs são uma oportunidade para os estudantes desenvolverem suas habilidades de pesquisa e análise, e para se familiarizarem com os problemas e desafios do setor turístico. Denker (2009) também destaca a importância dos TCCs para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do turismo. Os TCCs e a pesquisa em turismo são de suma importância para o desenvolvimento da área. Permitem aos estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos durante o curso em um contexto real, e os resultados da pesquisa podem ser usados para melhorar a gestão e o planejamento turístico.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória para os estudantes do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). De acordo com a Deliberação Nº 01/2016/CD/IFS, de 12 de fevereiro de 2016, o TCC constitui-se em uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente. É dividido em duas etapas: TCC1 – onde o aluno deve ser orientado para elaborar um projeto de pesquisa que atenda os rigores da pesquisa científica, as normas técnicas e aplicação de conhecimentos. A segunda etapa é o TCC 2 – produto da pesquisa, constando as normas para a elaboração do trabalho técnico que são fornecidas pela Coordenadoria do Curso de Gestão de Turismo. Entrega e defesa do trabalho, onde o aluno é submetido a uma banca examinadora composta por seu professor orientador e mais outros dois docentes.

A pesquisa em turismo pode contribuir para o desenvolvimento do setor de diversas maneiras. Por exemplo, os resultados da pesquisa podem ser usados para: Identificar novos destinos turísticos; desenvolver produtos e serviços turísticos inovadores; melhorar a gestão e o planejamento turístico; promover o turismo sustentável; educar o público sobre o turismo; divulgar o turismo para novos mercados, entre outros.

A pesquisa em turismo é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento do setor. Ao investir em pesquisa, os governos, as empresas e as organizações não governamentais podem contribuir para o crescimento do turismo e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Barreto (2004), “deixa claro que é necessário que os cursos universitários em turismo e hotelaria preparem pensadores e pesquisadores do fenômeno turístico e não forme apenas profissionais para o mercado de trabalho.” Já para Dencker (2007) argumenta que a pesquisa e a investigação no campo do turismo não têm recebido a atenção necessária, com uma maior ênfase na profissionalização dos alunos.

O TCC também é uma oportunidade para os estudantes se familiarizarem com os problemas e desafios do setor turístico e contribuir para o desenvolvimento da área. A pesquisa em turismo é uma atividade complexa e desafiadora, mas também é muito gratificante. Ao desenvolver pesquisas, os profissionais da área podem contribuir para o desenvolvimento do turismo e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

2.3. Estudo Bibliométrico

2.3.1 A bibliometria como ferramenta para a avaliação da produção científica

A bibliometria é uma área de estudos interdisciplinar que utiliza técnicas estatísticas para quantificar e analisar a produção científica. Ela surgiu no início do século XX, visando medir a produção científica de um país ou de uma região. A bibliometria é uma ferramenta valiosa para a avaliação da produção científica, pois permite identificar tendências e lacunas de conhecimento, avaliar o impacto de um trabalho científico e acompanhar o desenvolvimento de uma área de pesquisa. Ela surgiu da necessidade de avaliar as atividades de produção e comunicação científica, buscando benefícios práticos e imediatos para as bibliotecas (Borges, 2014).

Borges (2014) explica que, o estudo bibliométrico é uma ferramenta utilizada para avaliar e mapear a produção científica, permitindo a compreensão de uma determinada área de

pesquisa, o que é imprescindível para acompanhar o desenvolvimento e evolução dos domínios estudados.

Utiliza uma variedade de indicadores para medir a produção científica, tais como o número de publicações, o número de citações, o impacto de um trabalho científico, o índice H de um pesquisador etc. Esses indicadores podem ser utilizados para avaliar a produção científica de um país, de uma região, de uma instituição de ensino ou de um pesquisador individual. A bibliometria utiliza técnicas estatísticas, indicadores e termos-chave para quantificar a produção científica por assuntos, datas, autores, periódicos científicos, entre outras diversas classificações determinadas pelo pesquisador (Kobashi e Santos, 2008, p. 101). Com base nessa análise de dados, pode-se comparar ou relacionar as informações presentes nas publicações.

A análise bibliométrica é uma ferramenta importante para a pesquisa científica, pois permite aos pesquisadores acompanharem o desenvolvimento de sua área de pesquisa, identificar tendências e lacunas de conhecimento, e avaliar o impacto de seu trabalho. Sendo também uma ferramenta importante para as bibliotecas, pois permite a gestão e organização de grandes volumes de informação científica. Pode ser usada para avaliar a produção científica, como: a) Identificar tendências e lacunas de conhecimento: a bibliometria pode ser usada para identificar tendências e lacunas de conhecimento em uma área de pesquisa. Isso pode ser útil para pesquisadores que estão procurando novos temas para estudar; b) Avaliar o impacto de um trabalho científico: a bibliometria pode ser usada para avaliar o impacto de um trabalho científico. Isso pode ser feito medindo o número de vezes que o trabalho foi citado por outros pesquisadores; c) Acompanhar o desenvolvimento de uma área de pesquisa: a bibliometria pode ser usada para acompanhar o desenvolvimento de uma área de pesquisa. Isso pode ser feito medindo o número de publicações, o número de citações, o índice H dos pesquisadores etc.

A bibliometria é uma ferramenta poderosa que pode ser usada para melhorar a qualidade da pesquisa científica. No entanto, é importante usar essa ferramenta com cautela e não se esquecer de considerar outros fatores ao avaliar a qualidade de um trabalho científico.

Araújo (2006) destaca que a bibliometria no Brasil teve seu início na década de 1970, impulsionando pesquisadores brasileiros a conduzirem estudos em diversas áreas. Os principais indicadores bibliométricos, conforme apontados por Okubo (1997) e Splitter et al. (2012), incluem a Lei de Lotka, a Lei de Bradford, a Lei de Zipf, análise do volume de publicações, análise do número de coautores/colaboradores, análise de copublicações, análise do número de citações, índice de afinidade, análise de laços científicos e análise de cocitações.

As análises bibliométricas visam entender o impacto da produção científica e das chefias dos pesquisadores por meio da construção de indicadores. "As análises bibliométricas são uma

ferramenta importante para entender o impacto da produção científica e das chefias dos pesquisadores por meio da construção de indicadores" (Splitter et al., 2012, p. 233).

No Brasil os indicadores bibliométricos mais usados são baseados em contagem de número de artigos, número de revistas, número de autores, número de autorias, número de instituições ou número de citações. Okubo (1997) argumenta que a bibliometria é uma ferramenta valiosa para avaliar a produção científica. Repositórios e bibliotecas digitais são fontes importantes de informação para estudos bibliométricos.

"A ausência de indexação de revistas brasileiras nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo nas coletas de bases de dados desestimulou a criação de uma cultura de utilização de indicadores bibliométricos mais sofisticados pela comunidade científica brasileira até o início do século XXI" (Dencker, 2007, p. 103).

Os indicadores bibliométricos mais usados no Brasil são: * Número de artigos publicados * Número de revistas científicas * Número de autores * Número de coautores * Número de instituições * Número de citações. As bibliotecas digitais mais usadas para estudos bibliométricos são: SciELO, CAPES e CNPq.

As análises bibliométricas são uma ferramenta valiosa para a pesquisa científica. Elas permitem aos pesquisadores entenderem o impacto da sua produção, identificar tendências e lacunas de conhecimento, e avaliar o impacto do seu trabalho. As bibliotecas digitais são uma fonte importante de informação para estudos bibliométricos, pois permitem aos pesquisadores acessarem e analisar abundância de dados científicos. O uso de bibliotecas digitais para analisar e qualificar a produção científica ao longo do tempo é uma tendência cada vez mais forte, pois oferece aos pesquisadores uma plataforma para acessar e analisar esses dados de forma fácil e eficiente.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as áreas temáticas mais pesquisadas para trabalho de conclusão de curso pelos discentes do curso superior de tecnologia em Gestão do Turismo – Campus Aracaju desde o início do curso em 2008.2 a 2022.2.

Quanto aos objetivos desta pesquisa, classifica-se como exploratória e descritiva. "Uma pesquisa exploratória tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses" (Gil, 2017, p. 44). "Um estudo descritivo busca descrever características e fenômenos observáveis, apresentando dados, fatos

e informações sobre determinado tema ou fenômeno, sem necessariamente aprofundar em suas causas ou relação de causa e efeito" (Marconi & Lakatos, 2010, p. 149).

Esta pesquisa irá buscar interpretar, por meio de análise bibliométrica, os temas que foram objeto de estudo nos trabalhos de conclusão de curso dos graduandos do curso superior de tecnologia em gestão do turismo do Instituto Federal de Sergipe. Para isso, foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos. Os resultados dessa análise serão usados para identificar as principais temáticas de pesquisa em gestão do turismo no Instituto Federal de Sergipe.

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa. Isso significa que a pesquisa busca medir e quantificar fenômenos observáveis, incluindo tanto dados numéricos como opiniões. A pesquisa quantitativa é uma abordagem objetiva e estatisticamente fundamentada, que permite uma análise mais precisa dos dados.

"A pesquisa quantitativa é uma abordagem que coletam-se e quantificam-se dados e opiniões mediante o emprego de recursos e técnicas estatísticas. É empregada em vários tipos de pesquisa, incluindo as de natureza descritiva, buscando estabelecer causa e efeito entre os fenômenos" (Gonçalves, 2005, p. 101).

O universo desta pesquisa foram os trabalhos de conclusão de curso dos graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo do Instituto Federal de Sergipe – Campus Aracaju. Os TCCs foram analisados desde o início do curso, no segundo semestre de 2008, até o segundo semestre de 2022.

A pesquisa adotou o método de Análise Bibliométrica, essa metodologia permite a identificação e quantificação de diferentes aspectos relacionados à produção de conhecimentos, como números de publicações, a autoria dos trabalhos e a disseminação de ideias por meio das citações. "Esta pesquisa adotou o método de Análise Bibliométrica, que tem como objetivo mapear a produtividade científica de trabalhos, autores e a representação da informação" (Café & Brascher, 2008).

Assim, para a coleta dos dados, foi feita uma Análise Bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos anos de 2008 a 2022. Os dados foram obtidos a partir dos TCCs depositados no RIFS (Repositório Institucional do Instituto Federal de Sergipe) e dos TCCs que se encontram na biblioteca setorial disponível na Coordenação do Curso de Gestão de Turismo.

Os dados foram tabulados utilizando o aplicativo Microsoft Office Excel 2016 e analisados por meio de estatística descritiva, com dados obtidos através da utilização do software Jamovi versão 1.6. O Jamovi é um software gratuito e de código aberto para análise de dados e realização de testes estatísticos.

Os dados foram coletados por meio do levantamento de 160 TCCs disponíveis, tendo como objetivos a coleta dos seguintes dados: a) Tipo dos TCCs; b) Área do trabalho; c) Subárea do trabalho; d) Ano de publicação do trabalho; e) Quantidade de Autores; f) Palavras-chaves e g) Metodologia utilizada.

A seguir são descritos os objetivos da seleção dos dados que foram coletados, analisados e discutidos: a) Tipo dos TCCs – Quantificar o tipo de TCCs que são utilizados, sabendo que esses se dividem em cinco tipos: monografia, artigo científico, publicação científica, projeto de extensão e atividade técnica; b) Área do Trabalho – Quantificar a predominância das pesquisas propostas nas áreas do turismo, utilizando como referência o Tesauro Brasileiro do Turismo, que abrange em sua estrutura categorias temáticas do Campo do Turismo; c) Subárea do Trabalho- Verificar qual a subárea que tem mais predominância utilizando como referência o Tesauro Brasileiro do Turismo que abrange em sua estrutura categorias temáticas do Campo do Turismo; d) Ano de publicação do trabalho – Contar a quantidade de TCCs entregues por ano; e) Quantidade de Autores – Verificar a maior consonância da produção dos trabalhos se são produzidos individual ou em dupla; f) Palavras-chaves - Levantar e agrupar as palavras-chaves dos TCCs, transformando em nuvem as palavras que aparecem com mais frequência. A nuvem de palavras foi gerada através do aplicativo gratuito gerador de nuvens WordClouds.com.; g) Metodologia adotada – Investigar as metodologias mais usadas transformando em nuvem as que aparecem com mais frequência. A nuvem de palavras foi gerada através do aplicativo gratuito gerador de nuvens WordClouds.com.

O Tesauro Brasileiro do Turismo foi utilizado na classificação dos dados coletados para as Áreas dos TCCs. O Tesauro, de acordo com Rejowski e Kobashi (2011), é uma ferramenta utilizada com o propósito de padronizar a representação dos conteúdos presentes nos trabalhos produzidos em uma área específica, por meio de um vocabulário controlado sistêmico. Em 2018 Mirian Rejowski lançou a primeira versão do Tesauro do Turismo Brasileiro, que pode ser consultado em dois formatos: E-book e na versão eletrônica. O Tesauro do Turismo brasileiro é composto por 17 categorias temáticas: 1) Alimentos e Bebidas; 2) Ciência e informação em turismo; 3) Comunicação turística; 4) Economia e turismo; 5) Educação e formação em turismo; 6) Eventos turísticos; 7) Hospitalidade no turismo; 8) Lazer e turismo; 9) Legislação turística; 10) Organismos de turismo; 11) Patrimônio turístico; 12) Planejamento turístico; 13) Política de turismo; 14) Serviços turísticos; 15) Sociedade e turismo; 16) Tecnologia da informação e comunicação em turismo; 17) Transportes no turismo.

Cada categoria possui várias subcategorias que ajudam a delimitar melhor em qual subárea específica o trabalho caracteriza-se. Assim, optou-se por subáreas que houvesse correlação com as palavras-chaves citadas.

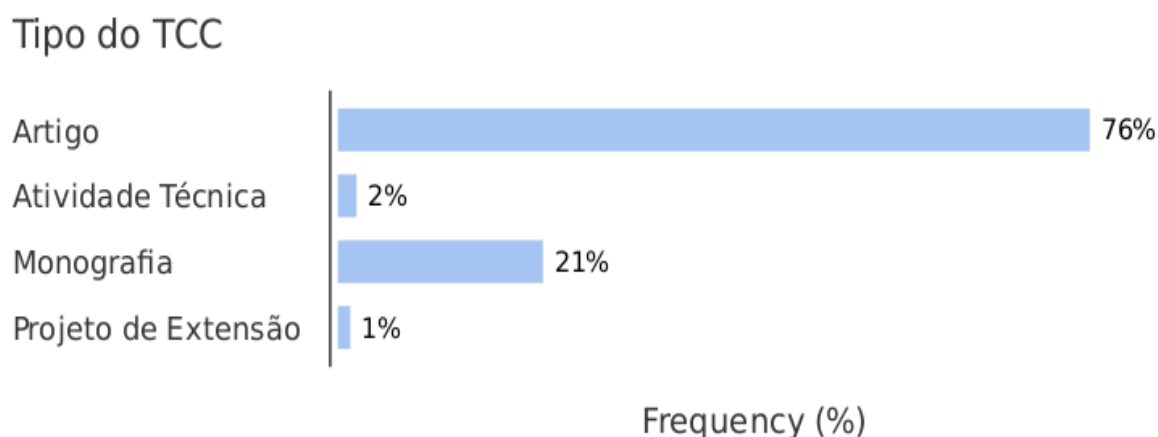
Em relação às limitações desta pesquisa, é importante mencionar alguns aspectos relevantes, tais como: a) Existe uma falta de fidelidade entre os trabalhos apresentados e aprovados na disciplina de TCC2 e os trabalhos corrigidos e depositados no Repositório da Instituição; b) Falta em alguns trabalhos da correlação do tema com as palavras-chaves; c) Falta de discriminação em alguns trabalhos do tipo de TCC, se: Monografia, Artigo Científico, Publicação Científica, Projeto de Extensão ou Atividade Técnica; d) Ausência de trabalhos que analisem a produção dos TCCs de outros cursos de graduação em turismo no Brasil.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Tipos dos TCCs

Dos 160 TCC's que estavam disponíveis no RIFS (Repositório Institucional do Instituto Federal de Sergipe) e na biblioteca setorial da Coordenação do Curso de Gestão de Turismo, que foram defendidos, corrigidos e aprovados desde a criação do curso de Gestão de Turismo 2008.2 até 2022.2, 76% (122) foram classificados como Artigo Científico; 21% (33) como Monografia; 2% (3) Atividade Técnica e 1% (2) como Projeto de Extensão.

Gráfico 1. Tipo dos TCCs, distribuídos por porcentagem



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Tabela 1. Quantidade de TCCs produzidos por ano.

TIPO/PERÍODO	2008-2014	2012-2019	2020-2022
ARTIGO CIENTÍFICO	62	45	15
MONOGRAFIA	17	8	8
ATIVIDADE TÉCNICA	1	2	0
PROJETO DE EXTENSÃO	1	1	0

Fonte: Elaboração própria., 2023.

A partir dos dados, observa-se que o tipo de trabalho de conclusão de curso (TCC) mais escolhido pelos discentes é o artigo científico, correspondendo a 76%, seguido da monografia, com 33%, Atividade técnica 2% e Projeto de Extensão 1%. Possivelmente as escolhas dos discentes por artigo científico pode-se dar ao fato que o artigo científico apresenta um enfoque mais objetivo, geralmente limitado a uma questão específica e contendo resultados e discussões relevantes. Além disso, o artigo científico tem um público-alvo que é a comunidade acadêmica e científica em geral, sendo amplamente divulgado em periódicos especializados e conferências científicas. Isso permite uma maior visibilidade, uma vez que são compartilhados dentro do meio acadêmico, tanto no âmbito nacional como internacional. Os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro (Marconi e Lakatos, 2007, p. 84).

Percebe-se, com base na Tabela 1, que a produção de monografia diminui com o passar dos anos, possivelmente devido ao fato de que a monografia é um trabalho mais abrangente que busca explorar e aprofundar um tema específico, além de ser um formato mais denso que demanda mais tempo de pesquisa.

Os outros dois tipos de trabalho, atividade técnica (2%) e projeto de extensão (1%), requerem mais tempo para sua execução devido às suas características e objetivos específicos. A atividade técnica tem o foco principal de proporcionar aos discentes a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, demonstrando sua capacidade de pesquisa, análise e síntese em relação a um tema específico. Já o projeto de extensão envolve ações e intervenções diretas na comunidade, com o objetivo de aplicar conhecimentos e solucionar problemas reais.

Com base nos dados levantados por essa pesquisa, sugere-se para futuras pesquisas analisar como incorporar incentivos financeiros, como bolsas de estudo ou prêmios para realizar projetos de pesquisa menos convencionais, além da orientação por professores e pesquisadores experientes para ajudá-los a desenvolver e implementar seus projetos de pesquisa com ajuda de recursos como bibliotecas, laboratórios e software. Ao implementar essas sugestões, pode-se

aumentar o número de projetos de pesquisa menos convencionais e contribuir para o avanço do conhecimento em diversas áreas.

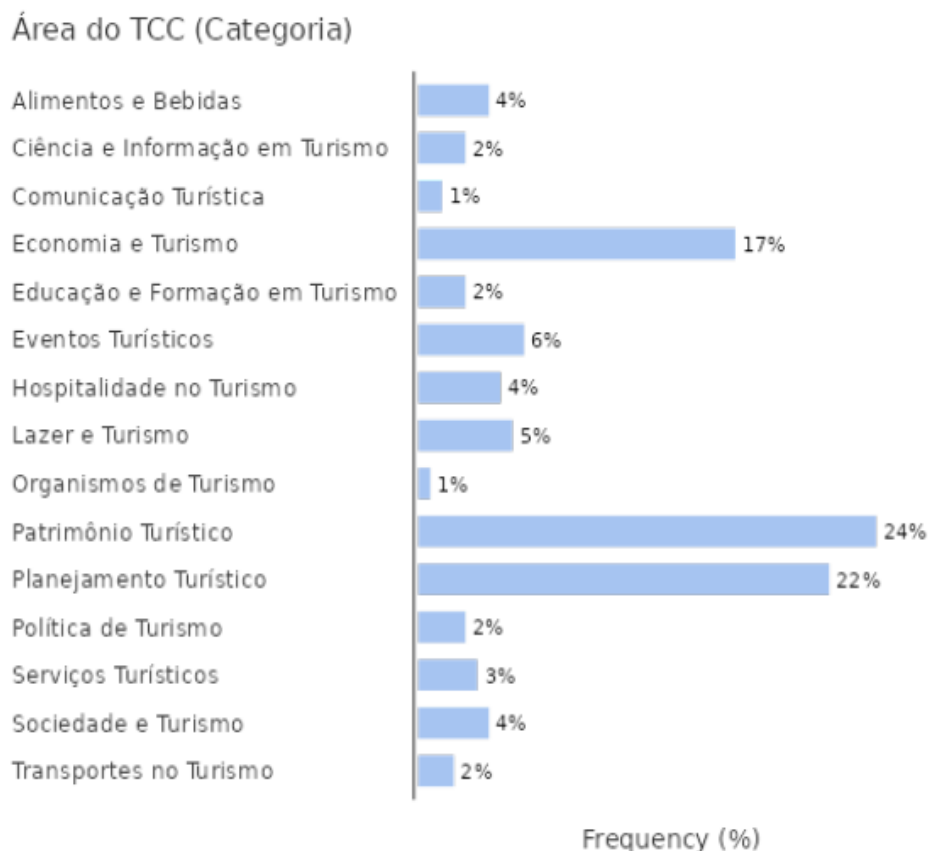
4.2. Áreas dos TCCs

Os TCCs foram desenvolvidos em 15 categorias (Gráfico 2) classificados pelo Tesauro Brasileiro de Turismo: a) Alimentos e Bebidas 4%; b) Ciência e Informação em Turismo; c) Comunicação turística; d) Economia e turismo; e) Educação e formação em turismo; f) Eventos turísticos; g) Hospitalidade no turismo; h) Lazer e turismo; i) Organismos de turismo; j) Patrimônio turístico; k) Planejamento turístico; l) Política de turismo; m) Serviços turísticos; n) Sociedade e turismo; o) Transportes no turismo.

Gráfico 2. Áreas dos TCCs classificados pelo Tesauro Brasileiro de Turismo.

Áreas dos TCC's

Período 2008.2 a 2022.2
Classificação pelo Tesauro do Turismo Brasileiro



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Tabela 2. Classificação das subáreas e suas quantidades. Subáreas que apresentaram quantidade a partir de dois trabalhos. Período 2008.2 a 2022.2.

Área do TCC	Subárea do TCC	N
Patrimônio Turístico	Patrimônio Cultural	10
	Ecoturismo	4
	Turismo no espaço rural	3
	Estudo de impacto ambiental	3
	Sustentabilidade ambiental	2
	Turismo cultural	2
	Turismo rural	2
	Artesanato	2
	Educação ambiental	2
Subtotal		30
Planejamento Turístico	Ações de planejamento	6
	Desenvolvimento sustentável	6
	Desenvolvimento Local	6
	Análise ambiental	4
	Turismo sustentável	2
	Planejamento estratégico	2
	Programa de desenvolvimento turístico	2
	Estudo de viabilidade	2
Subtotal		30
Eventos Turísticos	Evento artístico-cultural	9
Subtotal		9
Economia e turismo	Atrativo turístico cultural	3
	Turismo de terceira idade	3
	Marketing turístico	3
	Demanda turística	2
	Turismo acessível	2
	Gestão de empresas turísticas	2
	Turismo de negócios e eventos	2
	Demanda potencial	2
Subtotal		21
Alimentos e bebidas	Gastronomia	4
	Turismo gastronômico	2
Subtotal		6
Hospitalidade e turismo	Acessibilidade	3
	Lugar comercial	2
Subtotal		5

Lazer e turismo	Equipamentos e áreas de lazer	2
	Atividade de lazer	2
Subtotal		4
Educação e formação no turismo	Monitoria	2
Subtotal		2
Política de turismo	Estratégias de desenvolvimento turístico	2
Subtotal		2
Serviços turísticos	Agenciamento de viagens	2
Subtotal		2
Sociedade e turismo	Saúde e higiene	2
Subtotal		2
Total		113

Fonte: Elaboração própria, 2023.

A análise dos 160 TCCs realizados pelo curso de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe entre 2008 e 2022, disponíveis no RIFS (Repositório Institucional do Instituto Federal de Sergipe) e na biblioteca setorial da Coordenação do Curso de Gestão de Turismo, mostrou que as áreas mais escolhidas pelos discentes, conforme o Gráfico 2, foram: Patrimônio turístico (24%); Planejamento turístico (22%); Economia e turismo (17%); Eventos turísticos (6%); Lazer e turismo (5%); Hospitalidade no turismo (4%); Alimentos e bebidas (4%); Sociedade e turismo (4%); Serviços turísticos (3%); Ciência e informação em turismo (2%); Educação e formação em turismo (2%); Política de turismo (2%); Transportes no turismo (2%); Comunicação turística (1%) e Organismos de turismo (1%). As categorias Legislação turística e Tecnologia da informação e Comunicação em turismo não foram citadas em nenhum trabalho.

Os resultados da análise sugerem que os discentes do curso de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe estão interessados em uma ampla gama de temas relacionados ao turismo. Isso indica que o curso está oferecendo uma formação abrangente e que os alunos estão interessados em desenvolver suas habilidades em diversas áreas.

A partir dos dados expostos no Gráfico 2 e na Tabela 2, é relevante realizar uma análise em relação à atuação dos acadêmicos durante a graduação, uma vez que é por meio desse campo de atuação que a identidade profissional é moldada. Observa-se que três áreas foram mais escolhidas que são Patrimônio turístico com 24% (n=39), Planejamento turístico com 22% e Economia e turismo com 17% (n=27). Cada categoria classificada pelo Tesauro Brasileiro de Turismo reúne um conjunto de termos hierarquizados com relações de associação e de equivalência, possuindo uma lista sistemática para melhor classificar. Ao examinar os números, a maioria dos Trabalhos de Conclusão de Curso se concentrou no campo do Patrimônio

Turístico dentro da subárea Patrimônio Cultural. Com base nesses dados, percebe-se que os acadêmicos possuem uma forte relação com o patrimônio cultural e desenvolvimento de sua região. Muniz (2014) argumenta que o patrimônio cultural desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local. Ele afirma que a preservação e valorização do patrimônio cultural podem impulsionar o turismo cultural, gerando benefícios econômicos para a comunidade. Martins *et al.* (2017) mostraram que o turismo cultural pode ter um impacto positivo na economia local, criando empregos e incentivando o empreendedorismo.

As escolhas dos acadêmicos para seus Trabalhos de Conclusão de Curso refletem o seu interesse em contribuir para o desenvolvimento de sua região por meio da preservação e valorização do patrimônio cultural. Isso é um sinal positivo, pois mostra que os alunos estão conscientes do papel importante que o turismo cultural pode desempenhar na economia local. Pode-se dar ao fato de que muitos alunos do curso de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe são provenientes de várias cidades do estado de Sergipe. Isso indica que eles têm uma forte ligação com sua região e estão interessados em ajudá-la a crescer e prosperar.

Um outro dado muito importante é a quantidade de trabalhos que abordam temas sobre sustentabilidade, conforme pode ser observado na Tabela 2. Dentro desse contexto, Silva (2018) enfatiza que a preservação do patrimônio cultural está intimamente relacionada à sustentabilidade socioambiental. A valorização das práticas culturais locais e o respeito à tradição promovem a importância da preservação do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais. Essa abordagem sustentável é essencial para a manutenção da biodiversidade e para a promoção de um desenvolvimento equilibrado e responsável. Outros autores também concordam com essa visão. Por exemplo, a UNESCO (2017) afirma que o patrimônio cultural é um ativo valioso que pode contribuir para o desenvolvimento sustentável ao proporcionar benefícios econômicos, sociais e ambientais. Já o PNUMA (2015) destaca que a participação da comunidade é essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo, pois ajuda a garantir que o turismo seja benéfico para todos os envolvidos.

A área de Economia e Turismo, que teve 17% um total de 27 trabalhos, demonstrou a importância das ações de planejamento, estratégias, demanda e marketing para o desenvolvimento do turismo no estado. Morrison (2013) enfatiza a importância da colaboração e do planejamento estratégico. Ele destaca que a gestão eficiente dos destinos turísticos, aliada à participação de múltiplos atores, como governo, empresas e comunidade local, é essencial para o desenvolvimento sustentável dos destinos e a maximização dos benefícios econômicos. A Organização Mundial do Turismo (OMT, 2018) afirma que o planejamento turístico é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo, pois permite que os

destinos turísticos identifiquem seus recursos e oportunidades, elaborem estratégias para atrair visitantes e gerem benefícios econômicos para a comunidade local.

A subárea Evento artístico-cultural, com nove trabalhos, também destaca a forte ligação dos discentes com as suas tradições. Souza (2016) argumenta que o patrimônio cultural desempenha um papel fundamental na construção e preservação da identidade coletiva. Ao valorizar as tradições, histórias e manifestações culturais locais, promove-se o sentimento de pertencimento e fortalece-se a autoestima da comunidade. Contribuindo para a valorização das raízes culturais, a transmissão de conhecimentos tradicionais e perpetuação da memória coletiva.

Observa-se que as áreas de Alimentos e bebidas, Hospitalidade no turismo e Lazer e turismo também foram lembradas pelos acadêmicos, mas em menor proporção. A área de Política de turismo, por sua vez, teve apenas dois trabalhos. Vale ressaltar que, no âmbito das políticas públicas, Crouch (2011) destaca a importância do planejamento e da governança para o desenvolvimento do turismo. O autor argumenta que políticas eficazes devem considerar aspectos econômicos, sociais e ambientais, além de promover a participação de diversos atores envolvidos e garantir a distribuição equitativa dos benefícios gerados pelo turismo.

4.3. Subáreas mais abordadas nos TCCs

A Tabela 3, cita as subáreas que são categorizadas pelo Tesouro Brasileiro de Turismo, onde houve apenas um trabalho atribuído entre as categorias listadas.

Tabela 3. Subáreas classificadas pelo Tesouro Brasileiro de Turismo que apresentaram apenas um trabalho. Período entre, 2008.2 a 2022.2

Área do Tcc	Subárea do TCC	N
Patrimônio Turístico	Lugares de referência à memória	1
	Educação patrimonial	1
	Turismo de aventura	1
	Sensibilização Ambiental	1
	Turismo histórico	1
	Unidade de proteção	1
	Patrimônio mundial	1

	Patrimônio gastronômico	1
Subtotal		8
Planejamento turístico	Inventário de oferta turística	1
	Implantação de projetos	1
	Estratégia de Planejamento	1
	Estudo de diagnóstico	1
	Ordenamento turístico	1
Subtotal		5
Economia e turismo	Turismo social	1
	Gestão em turismo	1
	Infraestrutura de apoio ao turista	1
	Demanda turística	1
	Turismo de estudo e intercâmbio	1
	Turismo receptivo	1
	Identidade de destino turístico	1
	Emprego turístico	1
Subtotal		8
Sociedade e turismo	Processos socioculturais	1
	Impactos socioculturais	1
	Intercâmbio cultural	1
	História e turismo	1
	Legado cultural	1
Subtotal		5
Lazer e turismo	Visitação à destino turístico	1
	Turismo de lazer	1
	Instituições culturais	1
	Entretenimento	1
Subtotal		4
Ciência e informação em turismo	Publicações técnico-científica	1
	Teorias do turismo	1
	Turismo e educação	1
	Turismo e pedagogia	1
Subtotal		4
Educação e formação em turismo	Formação superior	1
	Curso de capacitação	1
	Estágio	1
Subtotal		3
Serviços turísticos	Operadora turística	1
	Meio de hospedagem	1
	Setor hoteleiro	1

Subtotal		3
Transporte no turismo	Serviço de transporte	1
	Transporte público	1
	Turismo ferroviário	1
Subtotal		3
Política de turismo	Condições políticas	1
	Política pública de turismo	1
Subtotal		2
Organismos de turismo	Cooperativa	1
Subtotal		1
Total		47

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Conforme os dados informados na Tabela 3, percebe-se que dentre essas subáreas os discentes abordaram temas pertinentes ao turismo e sua gestão que coincidem com as disciplinas ministradas durante a duração do curso, ressaltando o interesse dos acadêmicos por áreas diversas, mesmo que em menor proporção. Alguns fatores podem ser de grande relevância para essa quantidade, entre eles estão: a) O Tesouro Brasileiro de Turismo é uma linguagem documental que representa de forma normalizada os conceitos do campo do Turismo mediante um conjunto de termos que se manifestam em estruturas lógico-semânticas, a ser utilizado como base de conhecimento, catalogação/indexação e suporte para pesquisa online (Rejowski M. & Barbanti C. H. 2018, pg. 190). Possuindo assim, uma lista sistemática bastante abrangente dentro das discussões, pesquisas e publicações sobre o turismo; b) Os acadêmicos geralmente desenvolvem afinidades por áreas específicas. A Tabela 2 mostra que o maior interesse é por Patrimônio turístico e Planejamento turístico. Esses acadêmicos buscam orientadores que realizem pesquisas nas mesmas áreas e tenham afinidade com o docente. Essa escolha é significativa porque o professor orientará de forma mais adequada e ajudará o estudante a compreender, obter e interpretar corretamente os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa; c) Muitos discentes são oriundos de vários municípios do estado de Sergipe trazem dados abrangentes que enriquecem o estudo e a compreensão dos dados relevantes de cada região. Por exemplo, os temas de pesquisa incluem Canindé de São Francisco, Porto da Folha, Monte Alegre, Capela, Itabaiana, Divina Pastora, Indiaroba, Pacatuba, Malhador e muitos outros. Cada discente possui uma realidade social e regional diferente, fazendo com que queiram desenvolver o turismo na sua cidade natal; d) Os discentes optam por áreas de pesquisa que possam ser desenvolvidas de forma rápida, pois o curso tecnológico oferece a possibilidade

de ingressar no mercado de trabalho mais rapidamente. Os alunos podem adquirir habilidades profissionais e conhecimentos teóricos em um curto período, o que os torna mais competitivos no mercado.

Conforme os dados analisados nas tabelas 2 e 3, assim como no gráfico 2, os discentes seguem bem a linha que está prevista no PPC do curso. Por outro lado, os dados levantados são necessários para que as outras áreas com pouca procura pelos discentes sejam trabalhadas durante o curso de formação. Isso é importante para que surjam inovações dentro do campo do turismo e suas aplicações, não só no âmbito estadual, mas também nacional e internacional, através de intercâmbio.

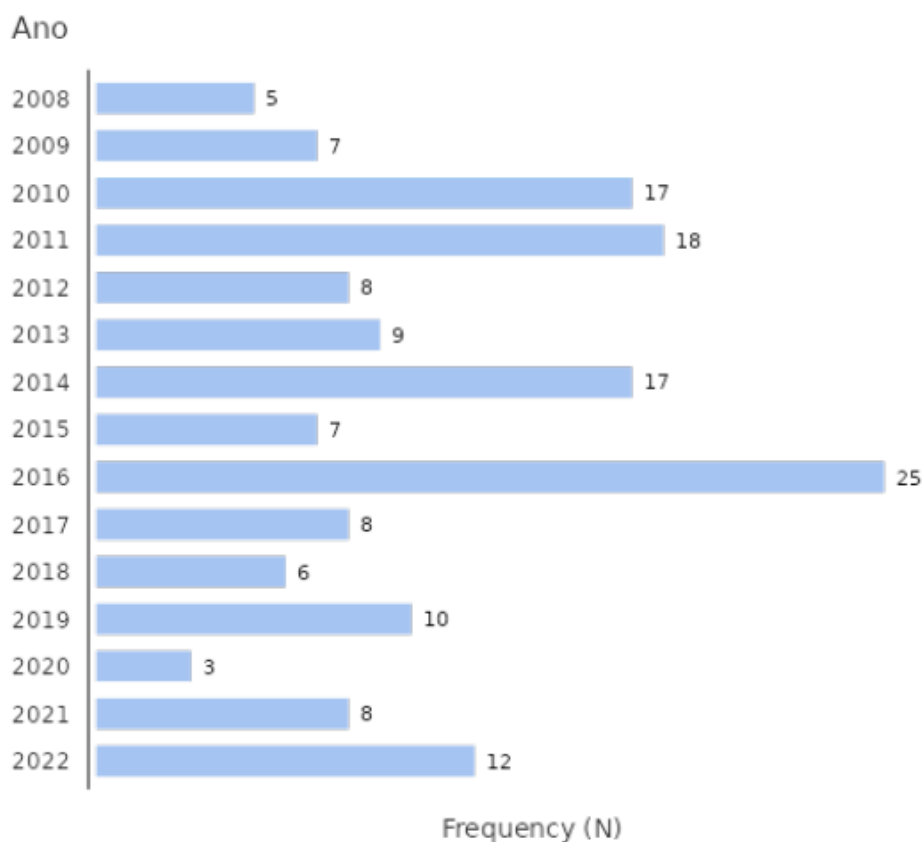
4.4. Análise e quantidade de TCCs por ano

Dos 160 TCCs analisados, o ano de 2016 teve o maior número de apresentações e entregas, com 25 trabalhos, o que corresponde a 16% do total. Em seguida, vieram os anos de 2010, 2011 e 2014, com 17 trabalhos cada, o que corresponde a 11% do total. Os anos de 2022, 2019 e 2013 tiveram o quarto maior número de apresentações e entregas, com 12, 10 e 9 trabalhos cada, o que corresponde a 8%, 6% e 6% do total, respectivamente. Os anos de 2012, 2017, 2021, 2009, 2018 e 2008 tiveram o quinto maior número de apresentações e entregas, com 8, 8, 8, 7, 6 e 5 trabalhos cada, o que corresponde a 5%, 5%, 5%, 4%, 4% e 3% do total, respectivamente. O ano de 2020 teve o menor número de apresentações e entregas, com 3 trabalhos, o que corresponde a 2% do total.

Gráfico 3. Ano de aprovação e entrega dos TCCs. Período de 2008.2 a 2022.2.

Ano de aprovação e entrega do TCC

Período 2008.2 a 2022.2



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Entre os semestres de 2008.2 a 2022.2 foram elaborados 160 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC 's), um número considerado reduzido se comparado à quantidade de vagas disponibilizadas por semestre, que varia de 40 a 25 vagas. Analisando esses 160 trabalhos apresentados, a média anual foi de 10,6, o que representa menos da metade do total de alunos matriculados anualmente no curso. Esses dados sugerem um possível alto índice de desistência dos estudantes ao longo dos três anos de duração do curso, bem como a ocorrência de casos em que os alunos levam até 8 anos para concluir o curso, o que corresponde ao limite máximo de tempo permitido antes da jubilação.

Conforme o Gráfico 3, do ano de 2008 a 2011, observa-se que houve um aumento de trabalhos produzidos, totalizando nesse período 47 TCCs. Esse possível aumento provavelmente deve-se ao fato da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo que teve o seu início no segundo semestre de 2008. Seguido por uma queda considerável nos anos de 2012 e 2013 totalizando 17 TCCs, onde conforme Gráfico 3

corresponde ao total de TCCs produzidos no ano de 2010. A possível hipótese é de desistência ou prolongamento do curso pelos discentes.

Em 2014, houve um aumento na produção de TCCs, com 17 trabalhos produzidos. Isso pode ser devido à divulgação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo no estado de Sergipe. Em 2016, houve um aumento ainda maior na produção de TCCs, com 25 trabalhos produzidos. Isso pode ser devido à crescente popularidade do curso e à crescente demanda por profissionais qualificados em turismo. Outras possíveis hipóteses para o aumento na produção de TCCs, o curso pode ter se tornado mais acessível, com mais alunos tendo a oportunidade de estudá-lo, assim como também pode ter se tornado mais relevante, com os alunos vendo mais valor nele com os alunos mais satisfeitos com ele.

A produção de TCCs diminuiu em 2017 e 2018, com um total de 14 trabalhos produzidos. Em 2019, houve um aumento na produção, com 10 trabalhos produzidos. Em 2020, houve uma grande diminuição na produção, com apenas 3 trabalhos produzidos. Isso pode ter sido devido à pandemia de COVID-19, que dificultou a adaptação dos alunos ao novo estilo de vida.

Nos anos de 2021 e 2022 houve um aumento exponencial das apresentações, provavelmente alunos oriundos do ingresso ao curso durante os anos da pandemia, assim como aqueles oriundos de anos anteriores.

É importante notar que essas são apenas hipóteses, e mais pesquisas seriam necessárias para confirmar qualquer uma delas. No entanto, o aumento na produção de TCCs é um sinal positivo para o curso e para o campo de turismo em geral.

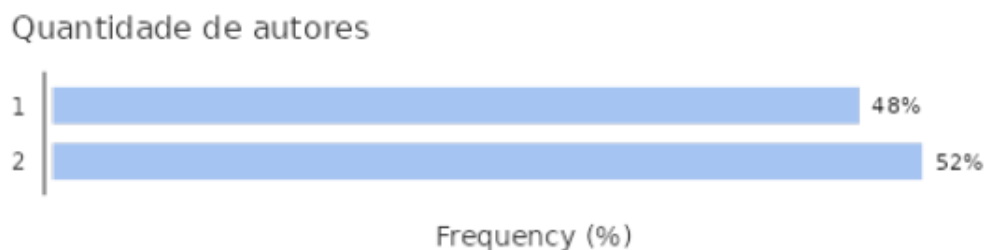
4.5. Análise da quantidade de autores

Conforme Gráfico 4, dos 160 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), 52% (n=83) foram produzidos em dupla e 48% (n=77) individual.

Gráfico 4. Quantidade de autores nas produções dos TCCs. Período de 2008.2 a 2022.2

Quantidade de autores nas produções dos TCC's

Período 2008.2 a 2022.2



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os números de TCCs produzidos em dupla e individual são próximos, o que pode ser explicado por uma série de fatores. Por um lado, a opção de trabalhar em dupla pode ser motivada pela busca por colaboração e compartilhamento de responsabilidades. Trabalhar em conjunto permite a troca de ideias, habilidades e conhecimentos, possibilitando uma abordagem mais abrangente do tema escolhido. Além disso, a divisão das tarefas pode facilitar o processo de pesquisa e desenvolvimento do trabalho, distribuindo a carga de trabalho entre os membros da equipe.

Por outro lado, a opção de trabalhar individualmente pode ser motivada pela busca de independência e autonomia no processo de pesquisa. Ao trabalhar individualmente, o discente tem a oportunidade de explorar um tema de seu interesse exclusivamente, desenvolvendo suas próprias ideias e metodologias de pesquisa. Isso pode proporcionar um maior domínio e aprofundamento do assunto.

Em última análise, a decisão de trabalhar em dupla ou individualmente é pessoal e deve ser tomada de acordo com as preferências e objetivos do discente.

4.6. Análises das Palavras-chaves dos TCCs

A Figura 1 apresenta uma nuvem de palavras geradas com as palavras-chaves dos 160 TCCs analisados com o auxílio do programa WordClouds. As palavras que aparecem com maior frequência são maiores e mais proeminentes na nuvem, enquanto as palavras que

aparecem com menor frequência são menores e menos proeminentes. Ao total foram encontradas 345 palavras-chaves.

Figura 1, Nuvem de palavras-chave



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A palavra-chave mais proeminente nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) foi "Turismo", citada 109 vezes. Isso provavelmente se deve ao fato de ser o próprio foco do curso, além da disponibilidade de dados e informações relacionados ao turismo. Outras palavras-chave proeminentes nos TCCs foram: Desenvolvimento (32 vezes); Cultural (30 vezes); Ecoturismo (20 vezes); Turístico (17 vezes); Local (15 vezes); Patrimônio (14 vezes); Sustentabilidade (13 vezes); Ambiental (12 vezes); Lazer (11 vezes); Turística (10 vezes); Educação (10 vezes).

As demais palavras-chaves apresentaram repetições de nove vezes abaixo, que estão distribuídas na nuvem onde o tamanho das palavras são proporcionais à sua frequência.

Essas palavras-chave estão em consonância com as áreas e subáreas dos temas abordados nos TCCs analisados, que incluem planejamento turístico, desenvolvimento turístico, turismo cultural, ecoturismo, turismo sustentável, turismo ambiental, turismo de lazer e turismo educacional.

A nuvem de palavras mostra que as palavras-chave mais frequentes são maiores e mais proeminentes, enquanto as palavras-chave menos frequentes são menores e menos proeminentes. Isso permite uma rápida visualização das palavras-chave mais importantes nos TCCs.

Essas informações podem ser usadas para melhorar o ensino e a pesquisa na área de turismo. Além disso, elas podem ser usadas para identificar áreas de maior ênfase ou necessidade de estudo dentro do campo do turismo.

4.7. Análise das principais metodologias abordadas nos TCCs.

No que se refere às principais metodologias utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), foi gerado uma nuvem de palavras-chaves dos 160 TCCs, evidenciando as metodologias que apresentam mais frequência. No total foram encontrados 37 caracteres.

Figura 2. Nuvem das metodologias mais abordadas nos TCCs



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A metodologia mais utilizada nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) foi o levantamento bibliográfico, presente em 127 TCCs. Essa metodologia é especialmente adequada para pesquisas teóricas, pois permite embasar os argumentos em fontes bibliográficas sem a necessidade de realizar experimentos. Além disso, o levantamento bibliográfico é relativamente fácil de realizar, pois pode ser feito através de bancos de dados online.

A segunda metodologia mais utilizada foi a pesquisa documental, abordada em 80 TCCs. Esse tipo de pesquisa se baseia na análise de documentos existentes, como relatórios, registros, arquivos e outros materiais de natureza documental. A escolha por essa metodologia pode estar relacionada à disponibilidade de fontes ricas, acessíveis e relevantes, à natureza menos invasiva e mais econômica em termos de recursos, bem como à adequação do método ao objeto de estudo em questão.

Outras metodologias utilizadas nos TCCs foram a pesquisa descritiva em 56 trabalhos e a pesquisa exploratória em 54 trabalhos. A pesquisa descritiva tem como objetivo principal apresentar uma visão detalhada e precisa do objeto em questão, fornecendo informações sobre sua natureza, estrutura, comportamento e características relevantes. A pesquisa exploratória tem como objetivo principal investigar e explorar um tema ou problema pouco conhecido ou ainda não totalmente compreendido, identificando lacunas para futuras pesquisas.

As abordagens metodológicas mais utilizadas foram a abordagem qualitativa em 79 trabalhos e a abordagem quali-quantitativa em 46 trabalhos. A abordagem qualitativa se caracteriza por coletar e interpretar as respostas subjetivas dos entrevistados, em que a obtenção dos dados é menos rígida e objetivos. A abordagem quali-quantitativa utiliza as mesmas técnicas da qualitativa com acréscimo de dados para análise estatística.

Percebe-se que os discentes usaram de várias metodologias e técnicas para coleta de dados, para uma melhor obtenção de resultados mais precisos para as pesquisas. Isso é um indicativo de que os alunos estão comprometidos com a qualidade de seus trabalhos e estão buscando as melhores ferramentas para alcançar seus objetivos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa análise foi possível identificar que a área mais abordada pelos discentes em seus trabalhos foi Patrimônio Turístico com um total de 39 trabalhos, seguido pelo Planejamento Turístico com 35 trabalhos. Os resultados da pesquisa sugerem uma forte conexão entre a preservação do Patrimônio Cultural, a história do povo sergipano e a

manutenção das raízes culturais. Além disso, foi observada uma preocupação significativa com a sustentabilidade, o desenvolvimento local e os impactos econômicos nos municípios. No entanto, é importante ressaltar que essas são apenas algumas das possíveis respostas, e que ainda há espaço para a análise de outras lacunas ainda não exploradas.

O presente trabalho teve como propósito realizar uma Análise Bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo do Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju. Com a finalidade de verificar e quantificar as áreas que mais foram abordadas para produção dos TCCs, no período de 2008.2 a 2022.2.

Conclui-se que a maioria dos estudantes optou por elaborar artigos científicos, representando 76% dos trabalhos. Apesar das oscilações na quantidade de TCCs ao longo dos anos, inclusive durante a pandemia da Covid-19, houve produtividade e apresentação dos trabalhos. O ano de 2016 se destacou como o período de maior produção de TCCs, com 25 trabalhos. Observou-se também que uma maior quantidade de estudantes optou por realizar o TCC em dupla (83 trabalhos), embora a quantidade de alunos que escolheram fazer individualmente (77 trabalhos) seja bastante próxima.

A pesquisa realizada revela importantes aspectos do perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo do Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju, com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) analisados. A escolha desses temas demonstra uma consciência sobre a importância de promover a sustentabilidade, o desenvolvimento local e os impactos econômicos positivos nos municípios. Essas características são essenciais para uma atuação eficaz no mercado de trabalho do setor de turismo, que exige profissionais qualificados e comprometidos com a sustentabilidade e o desenvolvimento local.

O perfil do egresso identificado nesta pesquisa é de um profissional que valoriza o trabalho em equipe, a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos. Essas habilidades são essenciais para a atuação profissional no setor turístico, que muitas vezes envolve trabalhos em equipe e parcerias entre diferentes atores. Apesar das oscilações na quantidade de TCCs ao longo dos anos, incluindo o período desafiador da pandemia da Covid-19, os resultados revelam que houve produtividade e dedicação dos estudantes na apresentação de seus trabalhos. Isso demonstra resiliência e capacidade de adaptação às circunstâncias adversas.

Acredita-se que o presente estudo pode oferecer benefícios e ser de utilidade para o desenvolvimento de futuros Trabalhos de Conclusão de Curso no campo da Gestão de Turismo. Além disso, foram apresentados dados estatísticos que fornecem uma visão geral das temáticas

abordadas. Portanto, este artigo contribui para uma melhor compreensão dos interesses dos discentes do curso. A relevância desse tipo de trabalho está relacionada à geração de informações que auxiliam os professores na orientação dos alunos nas escolhas dos TCCs, de forma a alinhá-los aos objetivos do curso de maneira mais eficaz.

Para pesquisas futuras sugere-se a realização de mais análises bibliométricas em lacunas ainda não analisadas. Além disso, uma análise comparativa com cursos de Turismo ofertados por outras instituições seria interessante. Também é viável utilizar as abordagens bibliométricas para produzir indicadores e mensurar a ciência desenvolvida no campus.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, p.15. 2011. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf> Acesso em: 14 jun. 2023.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BARRETTO, M.; TAMANINI, E.; SILVA, M. I. P. de. **Discutindo o ensino universitário em turismo**: Campinas: Papirus, 2004.

BORGES, L. C. **Bibliometria: uma ferramenta para a avaliação da produção científica**. Editora da Universidade Federal da Paraíba. 2014.

CAFÉ, L.; BRÄSCHER, M. **Organização da informação e bibliometria**. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, (Especial), p.54-75, 2008.

CROUCH, G. I. **O planejamento do turismo: política, processos e relacionamentos**. Routledge. 2011.

CRUZ, C. **Turismo e desenvolvimento: uma abordagem multidimensional**. São Paulo: Atlas. 2006.

Conselho Federal de Educação. Resolução S/N, de 28 de janeiro de 1981. Brasília, DF: CFE. 1981.

Denker, A **Turismo no Brasil: uma análise bibliométrica da produção acadêmica**. Revista Turismo em Análise, 19(1), 101-12. 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 1 ed. São Paulo, Avercamp. 2005.

INEP/e-MEC. (2014). Dados do ensino superior no Brasil. Brasília, DF: INEP. Deliberação Nº 01/2016/CD/IFS, de 12 de fevereiro de 2016.

JAMOVI SOFTWARE. **Jamovi (Versão 2.3) [Software de computador]**. Disponível em:< <https://www.jamovi.org>> Acesso: 14.jun. 2023.

KOBASHI, E. M., & SANTOS, R. V. **Análise bibliométrica de dissertações e teses em turismo no Brasil**. Revista Turismo em Análise, 19(1), 101-123. 2008.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**/7. ed., São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, R. S.; SILVA, L. L.; SILVA, J. A. P. **Turismo cultural e desenvolvimento socioeconômico: uma análise do caso de São Paulo**. Revista Turismo em Análise, 28(1), 1-15. 2017.

MORRISON, A. M. **Marketing and managing tourism destinations**. Routledge. 2013.

MUNIZ, J. S. **Patrimônio cultural e desenvolvimento local: o turismo cultural como ferramenta**. Revista Turismo em Análise, 25(2), 321-337. 2014.

OKUBO, S. **Bibliometric Indicators in Science and Technology**. Journal of Information Science, 23(2), 147-156. 1997.

OLIVEIRA, Natália Araújo de. **Áreas temáticas de pesquisa dos TCC's do curso de bacharelado em turismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Nova Xavantina**. Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN), Mossoró/RN, vol.2, n. 2, p. 37-65, jul./dez. 2013.

Organização Mundial do Turismo (OMT). **Turismo sustentável: um guia para gestores de destinos**. Madrid: OMT. 2018.

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). **Turismo sustentável: um guia para tomadores de decisão**. Nairobi: PNUMA. 2015.

REJOWSKI, M. **Ensino em turismo no Brasil: reflexões sobre a realidade do ensino de graduação de 1970 a 2000**. In: BARRETO, M.; REJOWSKI, M. (Orgs.) Turismo: interfaces, desafios, incertezas. Caxias do Sul: EDUCS, 2001a. p. 47-57.

REJOWSKI, M. **Tesouro Brasileiro do Turismo**, 2017. Recurso eletrônico. Disponível em: <<https://tesauroturismo.eca.usp.br/>> Acesso em: 14 de jun. de 2023.

SILVA, J. A. P. **Patrimônio cultural e sustentabilidade: uma abordagem socioambiental**. Revista Turismo em Análise, 29(1), 1-15. 2018.

SPLITTER, K; ROSA, C. A; BORBA, J. A. **Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos Bibliométricos Publicados no EnANPAD entre 2000 e 2011**. In: XXXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro. 2012.

SOUZA, R. P. **Patrimônio cultural e identidade coletiva**. Revista Brasileira de Ciência do Turismo, 10(2), 282-298. 2016.

SOUSA, VALBER BARROS DE. **Análise Bibliométrica de TCC's desenvolvidos em um curso de biologia EAD.** Repositório UFT. 2021. Disponível em:<<https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/4699>> Acesso em: 8, fev. 2023.

TEIXEIRA, A. **Educação e democracia.** São Paulo: Cortez. 2001.

UNESCO. **Patrimônio cultural e desenvolvimento sustentável: um guia prático.** Paris: UNESCO. 2017.

WORDCLOUDS.COM. **WordClouds.** 2020. Disponível Em:<<https://classic.wordclouds.com/>> Acesso em: 14. jun. 2023.